



Ministério Público do Estado de Alagoas
Colégio de Procuradores de Justiça

Ata da 8^a Reunião Ordinária do Colégio de Procuradores de Justiça do Estado de Alagoas

5 Aos dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove
6 (2/8/2019), às 10h, na Sala Joubert Câmara Scala, localizada no 4º (quarto)
7 andar do edifício-sede do Ministério Público do Estado de Alagoas, situado
8 na Rua Dr. Pedro Jorge Melo e Silva, n. 70, bairro do Poço, nesta cidade de
9 Maceió, capital do Estado de Alagoas, compareceram para a 8ª Reunião
10 Ordinária do Colégio de Procuradores de Justiça do Estado de Alagoas os
11 Excelentíssimos Procuradores de Justiça Antônio Arecippo de Barros
12 Teixeira Neto, Luiz Barbosa Carnaúba, Sérgio Jucá, Lean Antônio Ferreira
13 de Araújo, Dennis Lima Calheiros, Eduardo Tavares Mendes, Márcio
14 Roberto Tenório de Albuquerque, José Artur Melo, Valter José de Omena
15 Acioly e Denise Guimarães de Oliveira. Ausente, justificadamente, o
16 Excelentíssimo Procurador de Justiça Luiz de Albuquerque Medeiros
17 Filho, bem como ausente, por encontrar-se em gozo de férias, o
18 Excelentíssimo Procurador de Justiça Marcos Mero. Inicialmente, o
19 Excelentíssimo Presidente agradeceu a presença de todos e, confirmado o
20 *quorum* necessário, declarou aberta a sessão, perguntando aos presentes se
21 todos haviam recebido a minuta da ata da 7ª Reunião Ordinária de 2019, e
22 se, caso receberam, aprovariam o seu texto. Passada à fase de votação, a
23 ata foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o Presidente deu por
24 encerrada a pauta. Adentrando na fase das comunicações, o Presidente
25 franqueou a palavra aos membros do colegiado. Com a palavra, o
26 Procurador de Justiça Antônio Arecippo de Barros Teixeira Neto disse que
27 determinado veículo de comunicação local publicara matéria jornalística
28 noticiando descaso existente no Canal do Sertão. Sugeriu a criação, no
29 âmbito do Ministério Público de Alagoas, de Comitê ou Grupo de Trabalho
30 composto por Promotores de Justiça que atuam na região com a finalidade
31 de averiguar a real situação das obras do Canal do Sertão e cobrar a adoção
32 de providências. Passada a palavra ao Excelentíssimo Procurador de Justiça
33 Eduardo Tavares Mendes, este destacou a hodierna situação do Rio São
34 Francisco. Afirmou que o rio estaria morrendo e a causa não seria a
35 transposição, sendo essa uma obra desnecessária e que geraria perda de
36 dinheiro público. Ressaltou a importância da sugestão apresentada pelo
37 Excelentíssimo Procurador de Justiça Antônio Arecippo de Barros Teixeira
38 Neto. Registrhou votos de louvor à Associação dos membros do Ministério
39 Público de Alagoas, na pessoa do seu presidente Flávio Gomes da Costa



Ministério Pùblico do Estado de Alagoas
Colégio de Procuradores de Justiça

40 Neto, pelo evento e pelas homenagens feitas aos ex-presidentes da entidade
41 de classe. Dada a palavra ao Excelentíssimo Procurador de Justiça Sérgio
42 Jucá, este justificou sua ausência no supracitado evento ocorrido na sede da
43 Ampal. Informou que não compareceu em razão do falecimento de um
44 estimado amigo. Com a palavra, o Presidente determinou que a secretaria
45 remetesse ofícios ao Procurador-Geral de Justiça para ciência da sugestão
46 apresentada pelo Excelentíssimo Procurador de Justiça Antônio Arecippo
47 de Barros Teixeira Neto e ao Presidente da Ampal para conhecimento da
48 justificativa expressada pelo Excelentíssimo Procurador de Justiça Sérgio
49 Jucá. Passada a palavra ao Excelentíssimo Procurador de Justiça Antônio
50 Arecippo de Barros Teixeira Neto, este relatou notícia publicada em
51 periódico local descrevendo situações de irregularidades nas estruturas
52 físicas e operacionais dos Centros Integrados de Segurança Pública – Cisp.
53 Dada a palavra ao Excelentíssimo Procurador de Justiça Eduardo Tavares
54 Mendes, este mencionou que conhece o Centro Integrado de Segurança
55 Pública de Girau do Ponciano. Afirmou que o referido centro é excelente e
56 que sua instalação teve o condão de reduzir a criminalidade na região. Com
57 a palavra, o Excelentíssimo Presidente informou que, como representante
58 do Ministério Público de Alagoas no Conselho de Segurança Pública de
59 Alagoas, já havia tomado conhecimento de representações informando
60 eventuais fragilidades na estrutura física de alguns Centros Integrados de
61 Segurança Pública do Estado de Alagoas. Informou que o Conseg já adotou
62 uma série de providências em relação ao caso. Relatou que um
63 representante da Secretaria de Segurança Pública foi ouvido pelo órgão e
64 este reconheceu que alguns centros possuíam fragilidades em sua estrutura
65 física, razão pela qual acionou a empresa responsável pela construção para
66 efetuar os devidos reparos. Em seguida, o Excelentíssimo Presidente deu
67 por encerrada a sessão e agradeceu mais uma vez a presença de todos,
68 determinando a lavratura desta ata que eu, Humberto Pimentel Costa,
69 Promotor de Justiça, fiz e rubriquei como Secretário do Colégio de
70 Procuradores de Justiça, sob a conferência e assinatura do Excelentíssimo
71 Senhor Presidente.

Márcio Roberto Tenório de Albuquerque
Procurador-Geral de Justiça em exercício
Presidente da sessão



Colégio de Procuradores de Justiça

Atas de Reunião

Ata da 8ª Reunião Ordinária do Colégio de Procuradores de Justiça do Estado de Alagoas

Aos dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove (2/8/2019), às 10h, na Sala Joubert Câmara Scala, localizada no 4º (quarto) andar do edifício-sede do Ministério Público do Estado de Alagoas, situado na Rua Dr. Pedro Jorge Melo e Silva, n. 70, bairro do Poço, nesta cidade de Maceió, capital do Estado de Alagoas, compareceram para a 8ª Reunião Ordinária do Colégio de Procuradores de Justiça do Estado de Alagoas os Excelentíssimos Procuradores de Justiça Antônio Arecippo de Barros Teixeira Neto, Luiz Barbosa Carnaúba, Sérgio Jucá, Lean Antônio Ferreira de Araújo, Dennis Lima Calheiros, Eduardo Tavares Mendes, Márcio Roberto Tenório de Albuquerque, José Artur Melo, Valter José de Omena Acioly e Denise Guimarães de Oliveira. Ausente, justificadamente, o Excelentíssimo Procurador de Justiça Luiz de Albuquerque Medeiros Filho, bem como ausente, por encontrar-se em gozo de férias, o Excelentíssimo Procurador de Justiça Marcos Mero. Inicialmente, o Excelentíssimo Presidente agradeceu a presença de todos e, confirmado o *quorum* necessário, declarou aberta a sessão, perguntando aos presentes se todos haviam recebido a minuta da ata da 7ª Reunião Ordinária de 2019, e se, caso receberam, aprovariam o seu texto. Passada à fase de votação, a ata foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a pauta. Adentrando na fase das comunicações, o Presidente franqueou a palavra aos membros do colegiado. Com a palavra, o Procurador de Justiça Antônio Arecippo de Barros Teixeira Neto disse que determinado veículo de comunicação local publicara matéria jornalística noticiando descaso existente no Canal do Sertão. Sugeriu a criação, no âmbito do Ministério Público de Alagoas, de Comitê ou Grupo de Trabalho composto por Promotores de Justiça que atuam na região com a finalidade de averiguar a real situação das obras do Canal do Sertão e cobrar a adoção de providências. Passada a palavra ao Excelentíssimo Procurador de Justiça Eduardo Tavares Mendes, este destacou a hodierna situação do Rio São Francisco. Afirmou que o rio estaria morrendo e a causa não seria a transposição, sendo essa uma obra desnecessária e que geraria perda de dinheiro público. Ressaltou a importância da sugestão apresentada pelo Excelentíssimo Procurador de Justiça Antônio Arecippo de Barros Teixeira Neto. Registrou votos de louvor à Associação dos membros do Ministério Público de Alagoas, na pessoa do seu presidente Flávio Gomes da Costa Neto, pelo evento e pelas homenagens feitas aos ex-presidentes da entidade de classe. Dada a palavra ao Excelentíssimo Procurador de Justiça Sérgio Jucá, este justificou sua ausência no supracitado evento ocorrido na sede da Ampal. Informou que não compareceu em razão do falecimento de um estimado amigo. Com a palavra, o Presidente determinou que a secretaria remetesse ofícios ao Procurador-Geral de Justiça para ciência da sugestão apresentada pelo Excelentíssimo Procurador de Justiça Antônio Arecippo de Barros Teixeira Neto e ao Presidente da Ampal para conhecimento da justificativa expressada pelo Excelentíssimo Procurador de Justiça Sérgio Jucá. Passada a palavra ao Excelentíssimo Procurador de Justiça Antônio Arecippo de Barros Teixeira Neto, este relatou notícia publicada em periódico local descrevendo situações de irregularidades nas estruturas físicas e operacionais dos Centros Integrados de Segurança Pública – Cisp. Dada a palavra ao Excelentíssimo Procurador de Justiça Eduardo Tavares Mendes, este mencionou que conhece o Centro Integrado de Segurança Pública de Girau do Ponciano. Afirmou que o referido centro é excelente e que sua instalação teve o condão de reduzir a criminalidade na região. Com a palavra, o Excelentíssimo Presidente informou que, como representante do Ministério Público de Alagoas no Conselho de Segurança Pública de Alagoas, já havia tomado conhecimento de representações informando eventuais fragilidades na estrutura física de alguns Centros Integrados de Segurança Pública do Estado de Alagoas. Informou que o Conseg já adotou uma série de providências em relação ao caso. Relatou que um representante da Secretaria de Segurança Pública foi ouvido pelo órgão e este reconheceu que alguns centros possuíam fragilidades em sua estrutura física, razão pela qual acionou a empresa responsável pela construção para efetuar os devidos reparos. Em seguida, o Excelentíssimo Presidente deu por encerrada a sessão e agradeceu mais uma vez a presença de todos, determinando a lavratura desta ata que eu, Humberto Pimentel Costa, Promotor de Justiça, fiz e rubriquei como Secretário do Colégio de Procuradores de Justiça, sob a conferência e assinatura do Excelentíssimo Senhor Presidente.

Márcio Roberto Tenório de Albuquerque
Procurador-Geral de Justiça em exercício
Presidente da sessão

Administrativo